

DIGNIDADE

Jornal de todos os aposentados do Plano V

Edição 71 - out-dez 2022 Afubesp

JUNTOS SOMOS MAIS FORTES!



SEJA PARA ELEGER NOSSOS REPRESENTANTES NA CABESP, SEJA PARA LUTAR E BARRAR INVESTIDAS CONTRA O BANESPREV, A SAÍDA É A UNIÃO E A LUTA! AFUBESP E CNAB ENCERRAM O ANO CONVOCANDO OS COLEGAS PARA A MOBILIZAÇÃO NA DEFESA DOS DIREITOS DOS APOSENTADOS

Santander X banespianos: uma história de luta contínua desde o ano 2000

Desde a privatização do Banespa, há 22 anos, enfrentamos sérias dificuldades no trato com os prepostos do Santander, na Cabesp e no Banesprev. Uns mais, outros menos. Via de regra, querem impor a vontade do Banco, sem respeitar os direitos adquiridos dos antigos banespianos.

Assim, lembrando a frase de Paulo Salvador, na passagem pela Cabesp, como diretor eleito, temos que “matar um leão por dia” (agora dois) para manter o foco nesse enfrentamento diário. Tem sido uma rotina inescapável corrigir as tentativas truculentas de retirar direitos ou dificultar a assistência médico-hospitalar adequada e limar complementações salariais.

Para nós da CNAB, desde sempre vigilantes na LUTA e RESISTÊNCIA às manobras do Santander, não há surpresas agora nessas últimas sujeiras e maldades do herdeiro indócil do antigo Banespa, em comunicados publicados no site do Banesprev, apontando seu objetivo de retirar patrocínio para os planos de benefício definido, além de querer transferir a gestão dos Planos V e Pré-75 para um fundo, cuja governança é precária e 100% controlado por ele. Leia mais no site afubesp.org.br. **O assunto específico da transferência será tratado,**

em breve, em transmissão ao vivo pelas redes sociais da Afubesp no Youtube e no Facebook.

Nas nossas reuniões e/ou encontros com dirigentes sindicais e aposentados sempre manifestamos nossa apreensão nesse sentido. Até porque, esse patrocinador, de forma rotineira e covarde, ao final de cada exercício repetia o modelo de agressão e desrespeito aos benefícios e direitos deste segmento fragilizado pelas intempéries próprias da idade e saúde. Mas, não nos faltarão garra e sangue nos olhos para combater este desmonte fatal que procura nos subtrair o DIREITO à vida DIGNA conquistada no melhor da nossa já longe juventude.

Vamos, de novo, fazer este enfrentamento, que sabemos de antemão atroz e despuadorado por parte dos donos do Santander e seus títeres. Fiquem alertas, informem-se pelos nossos canais de comunicação e atendam aos chamados.

Desejamos a todos muita saúde e disposição para os enfrentamentos, que prometem ser muitos em 2023. Boas festas!

CNAB - Comissão Nacional dos Aposentados do Banespa



DIGNIDADE

www.afubesp.org.br

Publicação da Associação dos Funcionários do Grupo Santander Banespa, Banesprev e Cabesp. Rua Direita, 32, 2º andar, São Paulo, SP, CEP 01002-000. Telefone: 11 3292-1744. Fax: 11 3107-9268. **Presidente:** Camilo Fernandes. **Diretor de Divulgação:** Cassio Murakami. **Conselheiro editorial:** Herbert Moniz, coordenador da CNAB. **Edição:** Érika Soares. **Redação:** Érika Soares e Mariana Valadares. **Capa:** vectorpouch/Freepik. **Diagramação:** Thiago Balbi/Publisher Brasil. **Colaboração:** Junior Silva. **Tiragem:** Eletrônica.

ELEIÇÕES

Cabesp tem eleitos combativos

Vitória da chapa das entidades mostra, mais uma vez, a confiança dos banespianos em seus representantes

A chapa das associações e entidades sindicais, Unidade Pela Cabesp, elegeu todos os seus candidatos nas Eleições Estatutárias Triênio 2023/2026, mostrando, mais uma vez, a confiança dos banespianos em seus representantes. A apuração, que aconteceu no dia 30 de novembro, foi realizada de forma virtual, assim como foi a votação.

Foram eleitos como titulares Wagner Cabanal para a Diretoria Administrativa (7.068), Jorge Lawand para Diretoria Financeira (6.620), Julio Higashino (3.612) e Mario Raia (1.721) para o Conselho Fiscal. As posses para os cargos de diretoria estão marcadas para dia 2 de janeiro de 2023, já os integrantes do Conselho Fiscal serão empossados apenas em 2 de maio.

O presidente da Afubesp, Camilo Fernandes, reforça, em nome das entidades, o compromisso de estar de olhos e ouvidos atentos em defesa dos interesses dos banespianos. “A nossa união tem obtido resultados muito positivos na defesa dos interesses dos nossos associados. Nossa luta sempre será pela perenidade da Caixa e garantia de atendimento de qualidade para todos, beneficiários e dependentes. Agradecemos o empenho de todos na campanha”, enaltece.

Para o coordenador da CNAB, Herbert Moniz, os candidatos eleitos reiteradamente foram os melhores na defesa do papel da Cabesp. “Com-



Chapa
UNIDADE pela
CABESP

petência e dignidade foram e serão nosso paradigma na escolha deles”, afirma Moniz, que completa: “os desafios postos são cada vez mais frequentes e as tentativas de desmonte dos direitos dos associados pelo patrocinador Santander, calçados pela visão tacanha de seus representantes, exigem postura firme e forte dos eleitos. Forçar o diálogo e o bem comum afastam o autoritarismo e a visão míope de transformar a Cabesp numa conta de poupança do banco, a despeito do atendimento às necessidades da saúde.”

Alta abstenção

Mais de 57% dos eleitores se abstiveram do processo. Participaram do processo 7.828 associados, número semelhante ao último pleito, ocorrido em 2021 apenas para o cargo de diretor administrativo. No entanto, a abstenção ainda preocupa, se levado em consideração que 18.441 pessoas têm direito

a voto. “É preciso que as pessoas se informem e participem do processo eleitoral. É a preservação da Cabesp que está em jogo e a participação de todos é de suma importância”, reforça Camilo.

GT Cabesp

As entidades disponibilizaram jornal com o histórico de negociações do Grupo de Trabalho da Cabesp. O ciclo de debates, iniciado em 18 de maio de 2022, teve 11 reuniões realizadas no total. A decisão das associações e entidades sindicais foi a de não aprovar o texto apresentado pela patrocinadora, pois a redação para a alteração do Estatuto da Cabesp não espelhou os debates e o prazo dado às entidades representativas foi insuficiente para construir contraproposta e consultar os banespianos.

De resistência à filosofia

Souto não foge à luta, mas também se dedica a outros amores

“Eu detestaria estar no lugar de quem me venceu”. Citando Darcy Ribeiro ao recordar a privatização do Banespa, o conselheiro emérito da Afubesp, Antonio José Souto de Souza, conhecido pelos colegas como Souto, guarda lembranças que, para ele, justificam a história da qual fez parte e que foram importantes para a sua visão de mundo voltada para as lutas contra os desmandos da corrupção, as injustiças sociais e as tentativas ditatoriais que, permanentemente, ameaçam a sociedade.

As memórias mais marcantes estão ligadas aos movimentos internos de resistência e lutas pela manutenção do emprego e conquistas de benefícios no banco para a categoria. “O Banespa teve a mais avançada organização interna de empregados do Brasil, tendo conquistado o direito de eleger um diretor do banco, bem como um colegiado de conselheiros. Esse diretor, que representava os empregados, tinha assento e voz nas reuniões de diretoria. Parece que poucos têm consciência do que isto representou de avanço na classe trabalhadora”, ressalta.

Natural de Areia Branca (RN) e formado em Contabilidade pela UFRN, entrou no Banespa em 1974, quando assumiu cargo de escriturário em Fortaleza (CE). “Sempre fui escriturário. Os critérios de promoção, inicialmente, eram por indicação. Quando passou a ter concurso interno para promoção, eu já dedicava o tempo extra banco a outra atividade e, daí,



Banespiano pratica Orientação, modalidade esportiva que usa a natureza como campo de jogo

não me interessei mais em concorrer a outros cargos,” lembra o banespiano, que se aposentou em 2003, já sob a bandeira Santander.

Ele conta que sempre esteve próximo aos movimentos de classe e da política, mas por sobrevivência, não pode ter dedicação mais intensa. “Na época, tinha comprometimento com dois trabalhos, filhos pequenos e faculdade em curso. Isto me deteve. Ainda assim, figurei na composição de algumas diretorias do nosso sindicato local, além da Afubesp.

Contra a privatização, aderiu a todos os movimentos de combate ao irreversível processo. “O Brasil perdeu para a narrativa de que precisava se livrar tanto dos bancos como das empresas públicas para barrar a corrupção. Agora, temos o temível dragão Santander que não cessa de querer tirar nossos direitos. A luta parece infinita, mas a disposição para o enfrentamento deve ser até o fim.”

Amor e natureza

Após a aposentadoria, Souto se dedicou a leituras de filosofia reli-

giosa, quase que de forma exclusiva. “Em certo período, cheguei a tentar dar explicações sobre o amor e estudei muito sobre o tema, na linha em que o amor não se trata de sentimento, mas é uma opção racional do ser. Representa aderir a essa coisa que significa proteger e preservar a tudo e a todos, indistintamente, enquanto criaturas ou partículas pertencentes a um todo.”

Essa dedicação, segundo ele, o levou a constatações em que se convenceu que pouquíssimo sabemos desse todo. “Daí, provavelmente a célebre conclusão socrática ‘só sei que nada sei’, pois, diante da descoberta de todo um universo que pulsa além dos esforços repetitivos das digitações dos números bancários.”

Além disso, 2009, iniciou na Orientação, esporte que se pratica na natureza. “De posse de mapa e bússola, localizamos objetos em terrenos desconhecidos, com as dificuldades que a natureza apresenta como trilhas indistintas, colinas, dunas, charcos, matas. Para os que se identificam, é um esporte múltiplo e, por demais, lúdico.”